



CÂMARA DOS DEPUTADOS
Gabinete do Deputado Federal Cabo Gilberto Silva - PL/PB

REQUERIMENTO DE INFORMAÇÃO Nº 2025

(Do Sr. Cabo Gilberto Silva)

Requerimento de informação ao Ministro das Relações Exteriores, Sr. Mauro Vieira, sobre o silêncio do Brasil diante das atrocidades cometidas pelos terroristas do Hamas contra civis israelenses, em especial a família Bibas.

Senhor Presidente:

Requerimento de informação ao Ministro das Relações Exteriores, Sr. Mauro Vieira, nos termos do artigo 50, § 2º, da Constituição Federal, combinado com os artigos 115 e 116 do Regimento Interno da Câmara dos Deputados, venho requerer informações ao Ministério das Relações Exteriores sobre a postura do Brasil em relação aos atos de barbárie perpetrados pelo grupo terrorista do Hamas contra cidadãos civis do Estado de Israel, com especial atenção ao caso da família Bibas – Kfir, Ariel e Shiri –, vítima de todo tipo de barbárie, no qual foram brutalmente assassinados.

A fim de esclarecer à população e cumprir o dever de fiscalização relativo ao mandato legislativo, apresento as seguintes perguntas:

- 1- Por que o Brasil não emitiu nenhuma nota oficial de solidariedade à família Bibas – Kfir, Ariel e Shiri –, sequestrada pelos terroristas do Hamas em um ataque brutal contra civis?
- 2- O silêncio do Itamaraty reflete uma política deliberada do governo do Presidente Lula, de não condenar os atos terroristas perpetrados pelo Hamas contra cidadãos israelenses?
- 3- O Brasil, ao se omitir, está sinalizando apoio tácito ao Hamas, classificado como organização terrorista por diversas nações?
- 4- Qual é a justificativa para o Ministério das Relações Exteriores não se pronunciar sobre a violação dos direitos humanos de civis israelenses, como no caso da família Bibas?
- 5- A diplomacia brasileira considera irrelevante o sofrimento de crianças como Kfir e Ariel, sequestradas em situações desumanas?

Apresentação: 06/03/2025 13:07:24.783 - Mesa

RIC n.681/2025





CÂMARA DOS DEPUTADOS
Gabinete do Deputado Federal Cabo Gilberto Silva - PL/PB

Apresentação: 06/03/2025 13:07:24.783 - Mesa

RIC n.681/2025

- 6- Por que o Brasil não se alinhou a outros países que manifestaram repúdio às ações do Hamas e apoio às vítimas?
- 7- O silêncio do Itamaraty indica que os direitos humanos dos cidadãos de Israel, assassinados e sequestrados pelo Hamas, não são prioridade para o governo brasileiro?
- 8- Há pressão política ou interesses escusos que impedem o Brasil de condenar publicamente as atrocidades realizada pelos terroristas do Hamas?
- 9- Como o Ministério explica a ausência de uma posição clara em um caso que envolve a proteção de cidadãos, um princípio historicamente defendido pela diplomacia brasileira?
- 10- O que o Itamaraty tem a dizer às famílias das vítimas, como a dos Bibas, que aguardam um gesto de solidariedade do Brasil enquanto enfrentam tamanha tragédia?

JUSTIFICAÇÃO

O Brasil, historicamente, posiciona-se como defensor dos direitos humanos e da paz no cenário internacional. Contudo, a ausência de manifestação oficial sobre os atos de violência extrema perpetrados pelo Hamas contra civis israelenses, como no caso da família Bibas, levanta questionamentos sobre a coerência dessa postura. Kfir, um bebê de menos de um ano, Ariel, uma criança pequena, e sua mãe Shiri foram sequestrados em um ataque que demonstra o desprezo absoluto pelos princípios mais básicos de humanidade, e o silêncio brasileiro diante disso é, no mínimo, assustador.

A missão do Itamaraty em condenar tais atos ou solidariedade às vítimas contrasta com a tradição diplomática brasileira de equilíbrio e defesa dos valores democráticos. Países em todo o mundo se posicionaram contra essas atrocidades, enquanto o Brasil permanece calado, o que pode ser interpretado como indiferença ou, pior, conivência tácita com o terrorismo. Este requerimento busca esclarecer se tal silêncio reflete uma política deliberada ou uma falha na atuação do Ministério das Relações Exteriores, sob o governo do Presidente Lula.

A família Bibas tornou-se símbolo do sofrimento imposto a civis inocentes, e a falta de uma nota de solidariedade por parte do Brasil é um facto que exige explicação. A diplomacia não pode se furtar ao dever de condenar tão flagrantemente, especialmente quando envolve crianças e famílias indefesas. O povo brasileiro, que é em boa parte de descendência judaica, preza pela justiça e pela compaixão, portanto, merecem saber o motivo do silencio omissivo do governo Lula.

Além disso, o artigo 50, § 2º, da Constituição Federal assegura ao Congresso Nacional o direito de fiscalizar os atos do Poder Executivo, incluindo sua política externa. Assim, este

* C D 2 5 7 1 3 9 2 6 0 4 0 0 *





CÂMARA DOS DEPUTADOS
Gabinete do Deputado Federal Cabo Gilberto Silva - PL/PB

requerimento é um instrumento legítimo para cobrar transparência sobre as razões que levam o Brasil a se abster de uma posição clara em um caso de tamanha gravidade, que afeta não apenas Israel, mas a própria variação internacional do país.

Por fim, a resposta a este requerimento é essencial para que se compreenda se o Brasil mantém seu compromisso com a defesa dos direitos humanos universais ou se, por razões políticas ou escusas, prefere silenciar diante de atos de terrorismo que afrontam a dignidade humana. A sociedade brasileira e a comunidade internacional aguardam esclarecimentos.

Sala de Sessões, em de de 2025

Cabo Gilberto Silva

Deputado Federal

PL/PB

Apresentação: 06/03/2025 13:07:24.783 - Mesa

RIC n.681/2025



Câmara dos Deputados | Anexo IV - Gabinete 350 | CEP 70160-900 - Brasília/DF
Tels (61) 3215-5350/3350 | dep.cabogilbertosilva@camara.leg.br

Para verificar as assinaturas, acesse <https://infoleg-autenticidade-assinatura.camara.leg.br/CD257139260400>
Assinado eletronicamente pelo(a) Dep. Cabo Gilberto Silva e outros



* C D 2 5 7 1 3 9 2 6 0 4 0 0 *



Requerimento de Informação **(Do Sr. Cabo Gilberto Silva)**

Requerimento de informação ao
Ministro das Relações Exteriores, Sr.
Mauro Vieira, sobre o silêncio do Brasil
diante das atrocidades cometidas pelos
terroristas do Hamas contra civis
israelenses, em especial a família Bibas.

Assinaram eletronicamente o documento CD257139260400, nesta ordem:

- 1 Dep. Cabo Gilberto Silva (PL/PB)
- 2 Dep. Messias Donato (REPUBLIC/ES)
- 3 Dep. Mauricio Marcon (PODE/RS)
- 4 Dep. Pr. Marco Feliciano (PL/SP)
- 5 Dep. Coronel Fernanda (PL/MT)
- 6 Dep. André Fernandes (PL/CE)
- 7 Dep. General Girão (PL/RN)
- 8 Dep. Luiz Philippe de Orleans e Bra (PL/SP)
- 9 Dep. Bibó Nunes (PL/RS)
- 10 Dep. Chris Tonietto (PL/RJ)
- 11 Dep. Nicoletti (UNIÃO/RR)
- 12 Dep. Nikolas Ferreira (PL/MG)
- 13 Dep. Reinhold Stephanes (PSD/PR)
- 14 Dep. Delegado Caveira (PL/PA)
- 15 Dep. Delegado Paulo Bilynskyj (PL/SP)
- 16 Dep. José Medeiros (PL/MT)
- 17 Dep. Roberta Roma (PL/BA)
- 18 Dep. Zé Trovão (PL/SC)
- 19 Dep. Bia Kicis (PL/DF)
- 20 Dep. Professor Alcides (PL/GO)
- 21 Dep. Gustavo Gayer (PL/GO)
- 22 Dep. Carla Zambelli (PL/SP)



- 23 Dep. Evair Vieira de Melo (PP/ES)
- 24 Dep. Nelson Barbudo (PL/MT)
- 25 Dep. Sargento Gonçalves (PL/RN)

